

ESTUDO SOBRE O SOFRIMENTO/ADOCIMENTO DE ESTUDANTES NA PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Hiany Gasparetti Bertuccini (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Marilda Gonçalves Dias Facci (Orientador). E-mail: marildafacci@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

Psicologia / Psicologia do ensino e da aprendizagem

Palavras-chave: sofrimento/adoecimento; estudantes; Psicologia Histórico-Cultural

RESUMO

Pesquisas demonstram que muitos estudantes têm adoecido na formação universitária. No entanto, ainda são escassos estudos com alunos de pós-graduação. Desta forma, o objetivo geral dessa pesquisa foi identificar a existência e as causas do sofrimento/adoecimento dos estudantes da pós-graduação *strictu sensu* na área de Psicologia, tomando como referência os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da leitura de artigos disponibilizados na base Scientific Electronic Library Online – SciELO e de obras de autores clássicos da Psicologia Histórico-Cultural. A pesquisa de campo foi realizada com a aplicação de questionários em estudantes de dois Programas de Pós-Graduação em Psicologia. Como resultado da pesquisa bibliográfica, percebemos como principais causas do sofrimento/adoecimento na pós-graduação as altas exigências das agências de fomento que acarretam demandas de produtividade e curtos prazos para a realização dos trabalhos, a sobrecarga tanto dos alunos quanto dos professores e a precarização da universidade. Nos questionários, destacaram-se questões que comprovam vivências de sofrimento no ambiente acadêmico, elencados como ansiedade, estados depressivos, pressão na realização das atividades, falta de orientação, dentre outros; seja pela disparidade entre sentido e significado da pós-graduação na concepção dos estudantes, como também pela influência do ensino remoto em sua formação. Concluímos, portanto, o quanto a unidade afetivo-cognitiva permeia o processo de formação e relevância de que, com bases nos subsídios apresentados, os Programas de Pós-Graduação em Psicologia possam conduzir as atividades trabalhando em prol da saúde mental dos discentes.

INTRODUÇÃO

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar a existência e as causas do sofrimento/adoecimento dos estudantes da pós-graduação *strictu sensu* na área de

Psicologia, tomando como referência os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural.

É elevado o número de alunos que adoecem no percurso da pós-graduação, os quais nomeiam essas vivências de sofrimento como “angústia”, “estresse”, “preocupação”, “ansiedade”, “tensão”, “variando desde uma simples preocupação até um intenso mal-estar, tristeza, somatização ou depressão” (Louzada; Silva Filho, 2005, p. 455).

Para a compreensão do adoecimento na abordagem da Psicologia Histórico-Cultural, de base marxista, o sujeito é apreendido em sua relação com o contexto de desigualdades sociais e relações de trabalho alienadas no qual está inserido, que influenciam na constituição de seu psiquismo, bem como refletem na forma como são afetados na pós-graduação.

Tendo como objeto de estudo o sofrimento/adoecimento discente, pretendemos, nesta pesquisa, elucidar sua intrínseca ligação com a formação psíquica do homem a partir de sua atividade, considerando o sofrimento, a partir de nossos pressupostos teóricos como um estado de “mal-estar, desconforto ou dor, a qual bloqueia a dinâmica de transformações nos sujeitos, enrijecendo a forma como esses se relacionam consigo mesmos, com os outros e com o ambiente” (Kinoshita; Barreiros; Schorn; Mota; Trino, 2016, p. 52 *apud* Almeida 2018, p. 57).

Assim sendo, nos pautamos, neste estudo, na fundamentação referente à compreensão do sofrimento/adoecimento, a formação do psiquismo, a formação da personalidade, a periodização do desenvolvimento humano e a relação desenvolvimento aprendizagem, entrelaçando conceitos e discussões com nosso objeto de estudo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, subdividida na análise de obras para fundamentação teórica da Psicologia Histórico-Cultural e na seleção de artigos biblioteca virtual da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) a partir dos descritores: psicologia histórico-cultural + sofrimento, psicologia histórico-cultural + adoecimento, teoria da atividade + adoecimento; teoria da atividade + sofrimento, adoecimento + pós-graduação, sofrimento + pós-graduação. Por fim, fizemos uma pesquisa de opinião por meio da aplicação de um questionário aos alunos da pós-graduação em Psicologia de duas universidades públicas do Brasil, uma da região norte e outra da região nordeste.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da busca realizada por meio dos descritores, localizamos 12 artigos. Não encontramos nenhum artigo que abordasse diretamente o sofrimento/adoecimento de alunos de pós-graduação em psicologia, entretanto, os dados obtidos nos possibilitaram compreender como a literatura compreende essa questão do sofrimento e adoecimento psíquico, nos proporcionando a visão não só

de alunos, mas também de docentes e outros profissionais, o que foi útil para nossa análise e comparação dos dados.

No que diz alunos, em relação às causas de sofrimento, emergiram questões como as políticas educacionais vigentes, a carga das disciplinas, altas exigências, cobranças e críticas, a competitividade, a qualidade das interações com professores e orientadores, a precarização do ambiente e do programa e a dificuldade de conciliação entre a vida pessoal e acadêmica

Em relação à aplicação dos questionários recebemos o retorno de 13 alunos de uma universidade, e 7 de outra, totalizando 20 respostas. Com os resultados obtidos, consideramos importante destacar três eixos.

No primeiro eixo, que remete à concepção da finalidade da formação, a maioria das respostas incidiu sobre o fato contribuir com a produção de conhecimento (10 respostas), de se fazer pesquisa científica (7 respostas); a atuação como docente universitário (7 respostas) e sobre a formação e aperfeiçoamento pessoal e profissional atrelados ao desenvolvimento e amadurecimento intelectual (6 respostas). Entretanto, chamou a atenção o fato de haver uma disparidade entre sentido e significado do programa na concepção dos estudantes, conceitos estes presentes na teoria da atividade de Leontiev (2021). Aqui, o significado do programa de pós-graduação seria de aprofundamento de conhecimentos, mas o sentido atribuído pelos alunos, em alguns casos, se direciona mais ao que a pós-graduação acarreta, para além de seu significado, como por exemplo à atuação como docente, conforme já mencionado, e o recebimento de certificados (1 resposta), havendo, portanto, uma dissociação entre ambos.

No segundo eixo, relacionado questão adoecimento e a influência do ensino remoto na formação dos estudantes, 18 participantes opinaram que pandemia influenciou na saúde mental de pós-graduandos. A respeito dos efeitos trazidos, os principais elencados foram ansiedade (10 respostas), individualização dos processos e solidão (4 respostas), medo (3 respostas), e respostas como insegurança, cansaço (físico e mental), dificuldade de memorização, depressão e estresse (2 respostas cada). Sobre o impacto da pandemia no processo de ensino-aprendizagem, as respostas mais recorrentes foram efeitos nos estudos, planejamento e execução de tarefas (6 respostas), distanciamento social (5 respostas) e cansaço (2 respostas).

Por fim, como terceiro eixo que mereceu destaque, elencamos a exposição dos estudantes no que tange ao adoecimento na pós-graduação, em que foram citados com maior recorrência a ansiedade (7 respostas), estados depressivos, pressão na realização das atividades, falta de orientação (2 respostas em cada um desses itens), dentre outros.

Tais resultados vão ao encontro com os estudos de Silva (2014), que apoiada em patopsicologia de Zeigarnik, analisa como o adoecimento psíquico interfere no processo de organização da atividade de trabalho, uma vez que, segundo a autora, as alterações patológicas na personalidade relacionam-se ao surgimento alterações na hierarquização de motivos do sujeito, a qual passa a alterar, assim, a estrutura de sua atividade, refletindo em suas ações. Além disso, Silva (2019) destaca o processo de alienação como fonte de adoecimento, a exemplo da vivência de ações desprovidas de sentido pessoal, dentro de necessidades e motivos alienantes,

principalmente quando estas condições estão instauradas na atividade principal do indivíduo.

CONCLUSÕES

De modo geral, observamos que as situações geradoras de sofrimento e adoecimento no contexto da pós-graduação elencadas nos questionários condizem com os abordados nos artigos da pesquisa bibliográfica. Além disso, percebemos os impactos que uma realidade adoecedora e desprovida de sentido pessoal produz sofrimento nos sujeitos, na medida em que estes passam a operar de modo a servir aos motivos alienantes que atendem às exigências das agências de fomento da pós-graduação, como a alta produtividade e cobranças, em detrimento à preocupação com o real aprofundamento e avanço das pesquisas.

Destaca-se, portanto, a relevância de mais estudos na área com a finalidade de propor intervenções que possam colaborar para tornar o espaço de pós-graduação mais acolhedor, visando não só a produtividade, mas sim a qualificação dos estudos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Fundação Araucária que financiou possibilitou a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. R. A. **Formação social dos transtornos do humor**. 2018. 415 fls. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2018.

LEONTIEV, A. N. **Atividade Consciência Personalidade**. Tradução Priscila Marques. 1. ed. Bauru - SP: Mireveja, 2021.

LOUZADA, R. C. R.; SILVA FILHO, J. F. Formação do pesquisador e sofrimento mental: um estudo de caso. **Psicologia em estudo**. Maringá, v.10, n.3, p. 451-461. set-dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pe/v10n3/v10n3a12>. Acesso em 20 jan. 2020.

SILVA, F. G. **Inconsciente e adoecimento psíquico na psicologia soviética**. Relatório final (Pós-doutorado em Medicina) - UNESP. Botucatu, p.248. 2019.

SILVA, M. A. S. **Compreensão do adoecimento psíquico: de L. S. Vigotski à Patopsicologia Experimental de Bluma V. Zeigarnik**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá, p. 258. 2014.